

INTRODUÇÃO: A retenção urinária aguda pós-operatória (RUPO) é uma complicação frequente nos pacientes cirúrgicos. Dentre as técnicas anestésicas, a raquianestesia com uso de opioide é um fator de risco para RUPO, porém outros fatores também estão implicados. Em cirurgias ortopédicas de membros inferiores a raquianestesia com morfina é amplamente utilizada com a intenção de prover analgesia pós-operatória de qualidade, entretanto a RUPO é uma desvantagem da técnica. O presente estudo comparou a incidência de RUPO relacionada à raquianestesia com morfina e raquianestesia associada a bloqueio periférico em procedimentos ortopédicos de membros inferiores. Também foram avaliados intensidade de dor no repouso e movimento em 12 e 24 horas, incidência de náuseas e vômitos e consumo de opioide em 24 horas após a cirurgia com cada uma das técnicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, com cegamento simples para o avaliador. Um total de 52 pacientes submetidos a procedimentos ortopédicos de membros inferiores foram randomizados em dois grupos: raquianestesia com morfina versus raquianestesia sem opioide associada a bloqueio de nervo periférico. Após a cirurgia, foi realizada ultrassonografia vesical para identificação de retenção urinária aguda na sala de recuperação anestésica e os pacientes foram acompanhados por 24 horas para a avaliação dos desfechos. **RESULTADOS:** O grupo de pacientes que recebeu morfina intratecal apresentou maior tempo para micção espontânea, maior incidência de cateterismo urinário e maior incidência de náusea e vômito pós-operatório. Não houve diferença entre os grupos em relação a dor e consumo de opioides no pós-operatório. **CONCLUSÃO:** Pacientes que receberam morfina no neuroeixo apresentaram maior incidência de cateterismo urinário, maior tempo para primeira micção espontânea e maior incidência de náusea e vômito no pós-operatório em comparação a aqueles que receberam apenas anestésico local e bloqueio de nervo periférico. Não houve diferença entre as técnicas em relação a melhor estratégia terapêutica analgésica pós-operatória em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas de membros inferiores.

2356

CESARIANA DE PACIENTE COM SÍNDROME DO PTERÍGEIO MÚLTIPLO E USO DA ULTRASSONOGRRAFIA DE NEUROEIXO: RELATO DE CASO

CAROLINA LOURENZON SCHIAVO; WALESKA SCHNEIDER VIEIRA; MONICA MORAES FERREIRA; LUAN SOARES; OLAVO HAAS DE SOUZA GASTAL; LUCIANA PAULA CADORE STEFANI
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Síndrome do Pterígeio múltiplo (SPM) é uma condição caracterizada por artrogripose, fenda palatina, singnata, anquiloglossia, micrognatia, dismorfismo cranio-facial e deformidades de coluna. Estas características tornam a anestesia um desafio, incluindo manejo de via aérea e bloqueio neuroaxial. Objetiva-se relatar importância do uso da ultrassonografia (US) do neuroeixo no manejo anestésico de paciente gestante com esta síndrome submetida a cesárea.

Técnica: Paciente com 23 anos, 42,5 kg, 141cm, com distúrbio ventilatório restritivo grave, deformidade tipo cifo-escoliose corrigida cirurgicamente com colocação de hastes com cicatriz em linha média posterior da região lombar alta até região sacral. Optou-se por realizar anestesia regional com auxílio da US do neuroeixo. O transdutor curvilíneo de baixa frequência foi posicionado longitudinalmente, paralelo à coluna. Foi feita a varredura a partir do sacro e com deslizamento cefálico, visualizado as lâminas vertebrais e espaços intervertebrais. O transdutor então foi rotado 90 graus, mantendo o meio do transdutor no espaço delimitado como L3-L4. Com isso, identificamos linha média, nível intervertebral exato e profundidade aproximada do espaço espinhal. Foi realizada raquianestesia com bupivacaína 0,5% hiperbárica 10mg + morfina 80ug + fentanil 20ug, paciente na posição sentada, agulha Whitacare 25, punção única. A monitorização incluiu oximetria de pulso, cardioscópio e pressão não invasiva. O procedimento ocorreu sem intercorrências. **Discussão:** Este caso relata uma paciente portadora de síndrome rara com pouquíssimos casos anestésicos na literatura. Os pacientes apresentam múltiplas deformidades craniofaciais e de coluna, distúrbios restritivos pulmonares, malformações cardiovasculares e desenvolvimento neuropsicossocial normal. Pode haver associação desta síndrome com Hipertermia Maligna. No ambiente obstétrico sabe-se que anestesia regional é sempre superior para o binômio mãe-bebê. Apesar da previsível dificuldade técnica, optamos pela raquianestesia. O uso do ultrassom na anestesia neuroaxial, tem objetivo de demonstração da anatomia particular de cada paciente, especialmente daqueles com alterações significativas, que não podem ser avaliadas por referências de superfície. O escaneamento ultrassonográfico possibilitou o sucesso da técnica, pois forneceu informações precisas quanto a localização do ponto de inserção da agulha, ângulo e profundidade do espaço subaracnoideo.

2387

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRIAÇÃO DE E-BOOKS PARA ENSINO DE HABILIDADES TÉCNICAS EM AMBIENTES DE SIMULAÇÃO

RONI SIMÃO; GUILHERME PAULON TORRANO FERREIRA LOPES; JOSY DA SILVA RODRIGUES; GUILHERME ROLOFF CARDOSO; JOÃO LINS MAUÉS; LIANA VITÓRIA MARCHEZI; GUSTAVO DE BACCO MARANGON; LUCAS SEIKI MESTRE OKABAYASHI; LUCIANA PAULA CADORE STEFANI; ELAINE APARECIDA FELIX
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O projeto Criação de e-Books para ensino de habilidades técnicas em ambientes de simulação é uma atividade de extensão iniciada no ano de 2020 para oferecer aos alunos da área da saúde oportunidades diferenciadas de aprendizado, treinamento, simulação realística e desenvolvimento técnico.

Objetivos: O objetivo principal é desenvolver uma série de e-books, para ensino e treinamento de habilidades técnicas da área da saúde, principalmente àquelas realizadas em ambiente de simulação. Os objetivos secundários são: gerar recursos de apoio para os alunos, fixar experiências e competências voltadas para a realidade brasileira.